

**UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE ARTES E COMUNICAÇÃO SOCIAL
PRODUÇÃO CULTURAL**

HARIEL LUCAS PAULA MARTINS

**LUZES DA CANÇÃO:
uma ode ao duo Les Étoiles**

Niterói
2025

HARIEL LUCAS PAULA MARTINS

LUZES DA CANÇÃO:
uma ode ao duo Les Étoiles

Trabalho de conclusão de
curso apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do Grau de
Bacharel.
Orientador: Wallace de
Deus.

Niterói

2025

Ficha catalográfica automática - SDC/BCG
Gerada com informações fornecidas pelo autor

M3791 Martins, Haniel Lucas Paula
Luzes da Canção : uma ode ao duo Les Étoiles / Haniel
Lucas Paula Martins. - 2025.
36 f.: il.

Orientador: Wallace Wallace de Deus Barbosa.
Trabalho de Conclusão de Curso (graduação)-Universidade
Federal Fluminense, Instituto de Arte e Comunicação Social,
Niterói, 2025.

1. Les Étoiles. 2. Memória Queer. 3. Teatro Musical. 4.
Formação Artística. 5. Produção intelectual. I. Barbosa,
Wallace Wallace de Deus, orientador. II. Universidade Federal
Fluminense. Instituto de Arte e Comunicação Social. III.
Título.

CDD - XXX

Bibliotecário responsável: Debora do Nascimento - CRB7/6368

ATA DA SESSÃO DE ARGUIÇÃO E DEFESA DE TRABALHO FINAL II

Ao dia vinte e quatro de julho do ano de dois mil e vinte e cinco, às dezesseis horas, realizou-se a sessão pública de arguição e defesa do Trabalho Final II intitulado *Luzes da Canção: uma ode ao duo Les Étoiles*, apresentado por Haniel Lucas Paula Martins, matrícula 118033041, sob orientação do(a) Dr. Wallace de Deus Barbosa. A banca examinadora foi constituída pelos seguintes membros:

- 1º Membro (Orientador(a)/Presidente): Dr. Wallace de Deus Barbosa
2º Membro: Dr. Neide Aparecida Marinho
3º Membro: Dr. Gilberto Gouma

Após a apresentação do(a) candidato(a), a banca examinadora passou à arguição pública. O(a) discente foi considerado(a):

Aprovado

Reprovado

Com nota final após arguição: *10,0 (dez)*

E para constar do respectivo processo, a coordenação de curso elaborou a presente ata que vai assinada pelo presidente da banca:


Dr. Wallace de Deus Barbosa
Presidente da Banca

RESUMO

Este projeto propõe a realização de um espetáculo de teatro musical no Theatro Municipal de Niterói, inspirado na trajetória, vivências e obras do duo brasileiro Les Étoiles. A iniciativa será desenvolvida por meio de processos colaborativos entre profissionais convidados e artistas selecionados via audição, com o objetivo de valorizar e promover novos talentos. A construção cênica será baseada em encontros imersivos com os artistas e dramaturgos, integrando criação coletiva e pesquisa de linguagem. Paralelamente, o projeto também contempla ações de formação no campo artístico e cultural voltadas a artistas dissidentes, com foco na capacitação e profissionalização na área da produção cultural. Além da realização do espetáculo, a proposta busca resgatar e preservar a memória e a discografia do duo queer Les Étoiles, contribuindo para o reconhecimento de narrativas historicamente invisibilizadas.

Palavras-chave: Teatro musical, Theatro Municipal de Niterói, Les Étoiles, Formação artística, Memória queer, Criação colaborativa

ABSTRACT

This project proposes the production of a musical theatre performance at the Theatro Municipal de Niterói, inspired by the journey, experiences, and works of the Brazilian duo Les Étoiles. The initiative will be developed through collaborative processes involving invited professionals and artists selected via auditions, with the aim of valuing and promoting new talents. The stage construction will be based on immersive encounters with the artists and playwrights, integrating collective creation and language research. In parallel, the project also includes training actions in the artistic and cultural fields aimed at dissident artists, focusing on capacity-building and professional development in cultural production. In addition to the performance itself, the proposal seeks to rescue and preserve the memory and discography of the queer duo Les Étoiles, contributing to the recognition of historically silenced narratives.

Keywords: Musical theatre, Theatro Municipal de Niterói, Les Étoiles, Dissidents artists, Artistic training, Queer memory, Collaborative creation.

AGRADECIMENTOS

À minha mãe, Maria Aparecida Paula, que me permitiu sonhar e me dedicar aos estudos, apoiando com amor e firmeza cada passo e decisão de minha vida.

SUMÁRIO

1 PONTO DE PARTIDA.....	9
2 METODOLOGIA.....	12
3 CONCEITO.....	14
3.1 O REPERTÓRIO DE LES ÉTOILES.....	17
4 O PROJETO.....	19
5 MEMORIAL DESCRIPTIVO.....	21
5.1 Resumo Executivo.....	21
5.2 Objetivos.....	21
5.3 Público ao qual o projeto se direciona.....	22
5.4 Abrangência do Projeto.....	22
6 CONCLUSÕES QUE JUSTIFICAM O PROJETO.....	23
7 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO.....	26
7.1 Pré-produção.....	26
7.2 Produção.....	26
7.3 Pós-produção.....	27
8 PLANO DE DIVULGAÇÃO.....	28
9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO.....	30
10 ORÇAMENTO.....	32
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS.....	36

1 PONTO DE PARTIDA

Na toada de “Voltei”¹, canção do duo Les Étoiles cuja performance assisti pelo YouTube, fui arrebatado já nos primeiros instantes, diante da riqueza dos elementos visuais, sonoros, corporais e subjetivos ali presentes. Percebi que tais componentes conferiam visibilidade a uma produção artística permeada por histórias profundas, além de uma alta qualidade estética. Isso me levou a questionar por que ainda não havia acessado esses artistas e suas obras, visto que seus trabalhos evidenciam um vasto acervo para a cultura e a música brasileira. Nesse percurso, comprehendi a urgência de me tornar agente da difusão da história e da produção artística de Les Étoiles, contribuindo para que suas narrativas sejam vistas e ouvidas pelo Brasil.

Nesse caminho, como proposta de finalização do curso de produção cultural da Universidade Federal Fluminense, apresento “*Luzes da Canção: uma ode ao duo Les Étoiles*”, um espetáculo de teatro musicado que nasce da necessidade de resgatar as contribuições feitas por Rolando Faria e Luiz Antônio, cantores que formaram o duo *Les Etoiles*, e que tiveram um papel fundamental na história da Música Popular Brasileira, principalmente em âmbito internacional.

A dupla consolidou uma carreira de destaque no cenário europeu, especialmente na Espanha e na França, onde desenvolveram suas trajetórias artísticas. Como desdobramento do sucesso, os artistas foram convidados a abrir os shows da turnê da super estrela francesa Claude Nougaro², e tiveram uma participação ativa em programas da TV francesa, como o campeão de audiência, *Made in France*³, apresentado pela cantora France Gall⁴. Sua atuação internacional resultou em uma produção que transcende fronteiras e detém significativo valor

¹ Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z6rUZSM1WP8>

² (1929-2004) Cantor, compositor e poeta francês

³ Espetáculo musical encenado no Théâtre des Champs-Élysées

⁴ (1947-2018) Cantora francesa especialmente conhecida por seu papel no movimento yé-yé

cultural para o público francês, contribuindo para a promoção da cultura brasileira em âmbito internacional.

A fim de exemplificar a dimensão e a qualidade de seus trabalhos, tendo como referência o campo da música brasileira, a dupla possui em sua discografia colaborações com nomes como Chico Buarque, Caetano Veloso, Milton Nascimento, Leci Brandão, entre outros.

O ponto é que, mesmo com toda a dimensão de seus trabalhos, os artistas não receberam a mesma valorização e reconhecimento que os nomes citados anteriormente, o que levanta uma série de dúvidas sobre os motivos pelos quais a dupla passou, e continua passando, por um processo de invisibilização - ainda que de forma indireta ou não intencional - por parte da sociedade e dos diversos segmentos da MPB e da indústria fonográfica brasileira. Durante a pesquisa, inúmeros foram os questionamentos a fim de entender a origem do desconhecimento das pessoas, quase que totalmente, em relação ao trabalho realizado pelo duo.

O que fez com que a dupla não tivesse tanto sucesso no Brasil? Porque não encontramos uma quantidade significativa de produtos artísticos, textos, notícias e ações de divulgação do trabalho desenvolvido por eles? Quais são as contribuições que *Les Étoiles* ofertou para artistas da atual geração que possuem atravessamentos de gênero, negritude e sexualidade, como Liniker e Linn da Quebrada, por exemplo? Quais são os percalços vislumbrados por artistas pretos brasileiros, e quais são as estratégias que podemos traçar para reverter as configurações da indústria de massa, para com produções artísticas que não sejam homogêneas, eurocêntricas ou com artifício crítico?

Sendo assim, o trabalho parte de um problema central: como a trajetória e a produção musical do duo *Les Étoiles*, apesar de sua relevância estética e política, foi historicamente invisibilizada no Brasil? A pesquisa busca compreender as dinâmicas sociais, raciais e de mercado que contribuíram para esse apagamento, ao mesmo

tempo que propõe formas de reparação simbólica por meio de um espetáculo teatral e de ações formativas.

Dentre os objetivos gerais, destacam-se: valorizar o legado artístico de Les Étoiles; construir uma experiência cênico-musical que reactive sua memória; fomentar a profissionalização de artistas negros e LGBTQIA+; e criar redes de referência para a arte negra e dissidente contemporânea. Já os objetivos específicos incluem: a realização do espetáculo “Luzes da Canção”, a criação de um acervo digital, a promoção de oficinas e seminários formativos e a análise crítica do repertório do duo com base em fontes primárias. Ao articular memória, estética e política, o projeto se propõe a reposicionar Les Étoiles no cânone da música brasileira, reconhecendo suas contribuições para a cena queer e negra, tanto no Brasil quanto no exterior.

Adicionalmente, no contexto de ser um homem negro e gay no Brasil, destaco a importância de nos referirmos a esses sujeitos (*Les Etoiles*) como bixas pretas, pois essa nomeação traduz, no âmbito social, os atravessamentos que os afetam em razão dessas subjetividades. Primeiro como homens negros, e, posteriormente, como pessoas LGBTQIA+. Através de uma análise de suas apresentações, é possível identificar que, mesmo que não tenha sido feito de forma intencional, o lirismo de suas canções percorrem uma narrativa contada através desses lugares simbólicos e sociais.

Posto isso, torna-se necessário a construção de meios pelos quais consigamos acessar todo o acervo artístico construído pelos artistas. É latente a necessidade de construir um espaço onde essas discussões sejam pautadas, e dar luz às dinâmicas que se consolidaram para que esse processo de apagamento acontecesse. Inúmeros artistas surgiram após Les Étoiles, uma dupla que certamente tem um trabalho que é utilizado como fonte de referência, levando em consideração a sua qualidade artística.

Frente a tudo isso, e no que diz respeito ao mercado musical e a relação com os artistas pretos e LGBTQIA+, este projeto propõe a realização de oficinas e

workshops, visando instrumentalizar artistas pretos e LGBTQIA+ no planejamento estratégico e autogerenciamento de suas carreiras, além da necessidade recorrente de entender as lógicas do mercado musical e artístico brasileiro, e como traçar rotas nesse meio. Acredito firmemente que Les Étoiles teve um papel crucial no surgimento de nomes como Liniker, cantora preta e travesti, considerada imortal pela Academia Brasileira de Cultura. Visto isso, o projeto nasce também com o objetivo de se conectar com o público que consome o trabalho dessa artista, para que possamos fomentar ainda mais os trabalhos desenvolvidos por Les Étoiles e construir redes a partir disso. Mesmo realizados há décadas, os trabalhos realizados pelo duo permanecem profundamente contemporâneos, especialmente por sua singularidade, uma estética que revela muito sobre como as pessoas pretas LGBTQIA+ criaram caminhos artísticos antes de nós, e abriram espaço para os nomes que hoje compõem a cena da música brasileira contemporânea.

2 METODOLOGIA

A construção deste trabalho articula-se por meio de uma abordagem metodológica híbrida, combinando pesquisa teórica, compreendendo o levantamento e análise de bibliografias relacionadas à memória cultural, produção artística negra, performance, identidade e representação. Foram mobilizadas publicações de autores como Bell Hooks, Lucas Veiga e Heloisa Marina - esses e outros autores serão desdobrados ao longo dos textos -, cujas reflexões possibilitaram um aprofundamento crítico sobre as relações entre arte, dissidência e processos de subjetivação.

Além disso, a pesquisa teórica serviu como base para a compreensão do contexto histórico e simbólico que envolve o duo Les Étoiles, permitindo situar sua produção dentro de uma perspectiva afro diaspórica e contra-hegemônica, como o artigo de Lucas Viana, que nos diz:

“É próprio da negritude, com todas as intersecções que a ela podemos relacionar, o “afeto-diáspora” como sendo a sensação permanente de

estar fora de casa, fora da possibilidade de ser integrado e genuinamente acolhido onde se vive. Subjetividade negra é diáspórica por trazer em sua memória corporal e genealógica a saída de seu lar, de seu espaço de segurança, de afirmação de si e da cosmogonia de seu povo". (VEIGA, L. As diásporas da bixa preta: sobre ser negro e gay no Brasil, 2018, p. 80).

Como fontes primárias, foram analisadas canções, performances ao vivo, registros audiovisuais e entrevistas concedidas por Rolando Faria e Luiz Antonio. As escolhas dramáticas e estéticas do espetáculo derivam diretamente dessas análises. No campo da criação artística, optou-se por uma metodologia de construção colaborativa e interseccional, a partir de encontros imersivos com elenco e equipe, baseando-se na escuta coletiva e no repertório subjetivo dos participantes.

A metodologia também contempla estratégias específicas do campo da produção cultural, fundamentais para viabilizar a realização do espetáculo. Entre elas, estão o planejamento estratégico, a elaboração de cronogramas e orçamentos, a definição de metas e prazos, além de uma estratégia de captação de recursos por meio de editais públicos, parcerias institucionais e apoios privados, visando a sustentabilidade financeira e continuidade do projeto.

O projeto também envolve a articulação com instituições culturais, tanto públicas quanto independentes, com o objetivo de criar uma rede de apoio e difusão da proposta. Essas ações incluem o envio de propostas formais, reuniões de alinhamento, estabelecimento de contrapartidas e ações de comunicação integrada.

Ainda, como iniciativa de democratização do acesso e à formação de público, o projeto prevê oficinas e mediações, alinhando-se ao compromisso ético de ampliar o alcance das narrativas negras e dissidentes que compõem o espetáculo.

3 CONCEITO

A partir de uma ideia de reverenciar quem veio antes para fazer agora e pensar o futuro, o projeto parte, para além de uma óptica de difusão das artes cênicas, de um campo da produção cultural que opera como instrumento de salvaguarda e preservação, sendo o objeto de estudo a história de Les Étoiles, que, quando vista de um ponto de vista mais amplo, revela-se fundamental para a construção da memória coletiva. Esse cenário se estabelece na perspectiva da história da música brasileira, e, adicionalmente, no campo cultural do Brasil e seus processos históricos.

Nesse sentido, as concepções do espetáculo também levam em consideração salvaguardar os trabalhos realizados pelos artistas, não apenas na tentativa de preservar sua carreira, mas também consolidar uma representação para o público ao qual se direciona: pessoas pretas, artistas e demais profissionais e pesquisadores do campo cultural e artístico brasileiro.

Como afirma Antônio Augusto Arantes (2007, p. 14): “Os processos de construção da memória social e do patrimônio cultural criam – ambos – marcos afetivos e cognitivos compartilhados que balizam a continuidade e a mudança sociais, a formação de representações de si e projetos de futuro.” Essa composição se estabelece no projeto quando revisitamos toda a trajetória do duo, desde suas vivências no Brasil, sejam individuais ou enquanto dupla, até suas contribuições para a música e cultura brasileira. Perpassando também pela chegada dos artistas na Europa e o desenrolar de suas trajetórias naquele país, expondo um grande acervo narrativo, visual e, principalmente, musical. Além desse cenário que, por si só, joga luz a profundidade que existe nas vivências do duo e na composição de seus trabalhos, nos leva a olhar com mais atenção e cuidado a contribuição ofertada por Rolando Faria e Luiz Antônio.

Dentro do *board* conceitual do projeto, temos como ponto de partida os desenhos visuais consolidados pelas Dzi Croquettes, e que também são vistos na

composição visual ao qual Les Étoiles se apresenta. Dzi Croquettes surge entre as décadas de 60 e 70, período que eclode a discussão sobre identidade sexual e de gênero, influenciados também pela revolta de Stonewall, além de movimentos artísticos como o tropicalismo. Os aspectos andrógenos e psicodélicos que faziam parte do conceito visual e político, estavam presentes em Les Étoiles que, através de suas performances, compunham e questionavam as normas de gênero, atravessando também o debate acerca da masculinidade na sociedade.

Na relação das imagens abaixo, é possível notar a semelhança dos componentes visuais dos dois grupos, o que é possível concluir que, de fato, o duo utilizavam também dos debates de seu país de origem para compor seus trabalhos, estabelecendo assim suas narrativas enquanto artistas, que também partia de uma arte política:



Dizi Croquettes. Foto: Divulgação



Lés Etoiles. Foto: Divulgação

No projeto, essa relação visa uma obra que não seja um fim em si mesmo, para um público passivo e consumidor. O que se propõe é o oposto: projetar no espectador um lugar individual de questionamento, para que, em conjunto, possamos estabelecer um movimento coletivo para além das paredes do teatro. Desse modo, “Luzes da Canção” vai na contramão das lógicas capitalistas e mercantilistas - sobretudo ao considerar que o fazer artístico está, inevitavelmente, relacionado às realidades sociais, políticas e econômicas, atribuindo a quem produz, um papel de questionar. É priorizado um modus operandi que pode ser percebido em outras obras artísticas - seja no teatro ou na música - e que são produzidas com a finalidade de contrapor determinados contextos e/ou posicionamentos. Esses são elementos constitutivos do projeto, pois partem de uma proposta teatral que vai além do puro e simples entretenimento, um teatro que posiciona o espectador não apenas como alguém que observa e/ou consome, mas como parte ativa do campo estético e dos debates promovidos por produções artísticas.

O projeto dará continuidade a essa linha de experimentação, entendendo que, para discutir o conceito de identidade, especialmente à luz dos debates propostos por Stuart Hall, é preciso considerar as formas pelas quais a arte dialoga com as construções sociais, culturais e políticas que moldam os sujeitos. (HALL, 2006, p. 20). Alinhada a esse arranjo, buscamos desdobrar o desenho visual,

estético, sensorial e de movimento que a dupla Les Étoiles desenvolve, o qual expressa de forma sensível uma experiência brasileira.

Nesse mesmo caminho, o projeto é composto pelos arranjos que constituem a experiência de ser uma Bixa Preta no Brasil. Mesmo que Rolando Faria e Luiz Antônio tenham construído parte significativa de suas carreiras em outro continente — e tenham permanecido até o fim de suas vidas na França —, eles ainda sim continuam sendo dois homens negros, gays e brasileiros, mantendo em suas subjetividades os atravessamentos que experienciaram por conta dessa perspectiva de ser e estar.

Com isso, a proposta propõe um debate sobre narrativas, promovendo um debate ligado à disputa por protagonismo. Como escreve Bell Hooks (1992), trata-se de disputar imagens e discursos, e neste projeto isso se manifesta por meio das composições visuais e musicais. O desenho estético consolidado pelo duo também passa por um processo de representação, levando em consideração que a dificuldade em articular e descrever nossas experiências — sejam elas positivas ou negativas — tem origem em uma perspectiva hegemônica e supremacista, que historicamente não contempla nossas questões, ou sequer reconhece sua existência. Romper com esses modelos de ver, pensar e ser, que bloqueiam nossa capacidade de nos imaginar em outras perspectivas, é fundamental para que possamos nos descrever e nos inventar de formas verdadeiramente libertadoras.

3.1 O REPERTÓRIO DE LES ÉTOILES

Embora não amplamente difundido no Brasil, o repertório de Les Étoiles revela uma confluência de afetividade e resistência que retratam as discussões políticas e sociais dos anos 70, 80 e 90. Em canções como “Voltei”, a performance vocal de Rolando Faria carrega uma potência interpretativa que remete a um canto atravessado pelo deslocamento de barreiras sociais como o racismo, por exemplo.

As apresentações televisivas da dupla na França, especialmente nos anos 1980 e

1990, revelam um cuidado visual que tensiona os códigos de gênero e racialidade. Os figurinos, maquiagem e posturas performáticas indicam um trabalho estético sintonizado com os tensionamentos que visavam uma ideia de arte eurocêntrica, uma vez que eram artistas brasileiras cantando em português na França, além dos debates sobre performance queer e corpo político que a dupla apresentava na totalidade de seus trabalhos.

O repertório de Les Étoiles evidencia uma complexa articulação entre música, identidade e dissidência, operando como uma forma de resistência estética e política. Suas composições e performances incorporam experiências negras e queer, deslocando normas de gênero, raça e sexualidade que tradicionalmente estruturaram o imaginário da música popular brasileira. Tal perspectiva se aproxima do pensamento de Richard Miskolci em *Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças* (2012), ao compreender a diferença como força formativa e crítica.

Les Étoiles, ao tensionar a normatividade por meio de sua presença cênica, corporalidade e lirismo, constrói um repertório que é, ao mesmo tempo, arquivo e ruptura — memorial de vivências dissidentes e convite à escuta do que historicamente foi silenciado. Assim, o duo não apenas canta, mas reconfigura os modos de existir e de fazer arte no Brasil e na diáspora, afirmando a potência da diversidade como fundamento poético e político.

4 O PROJETO

“Luzes da Canção: uma ode ao duo *Les Étoile*” consiste em um espetáculo de teatro musicado a ser realizado no Theatro Municipal de Niterói, no segundo semestre de 2026. A escolha de realização do projeto tem um alto poder representativo, frente ao lugar social que o Theatro Municipal ocupa no campo das artes. Essa ideia está alinhada com um dos principais objetivos do projeto: promover o conhecimento e valor cultural deixado pelo duo *Les Étoiles*.

Ao total, serão 6 apresentações, todas elas aos finais de semana e sendo uma data destinada a uma sessão para escolas públicas e privadas de Niterói e São Gonçalo, e para alunos dos cursos técnicos e de bacharelados de Produção Cultural, com o objetivo de formar plateia para ampliar o acesso do público jovem e infanto-juvenil a peça. É importante que tenham acesso às discussões e produções no campo da produção artística negra contemporânea no Brasil.

A negociação para realização do espetáculo nesse espaço será realizada por canal institucional do Theatro, seja representado por pessoas ou plataformas e sites, assim como interlocução com a Secretaria de Cultura e Fundação de Artes de Niterói, que são responsáveis pela gestão do equipamento. A comunicação com as escolas e universidades será realizada da mesma forma, com um prazo que esteja alinhado com os períodos das apresentações, conforme indicado na figura 1 do cronograma de execução do projeto.

O projeto conta com mapeamento de parceiros como instituições que difundem ações formativas nas áreas cultural e criativa, com ênfase na música, dança, teatro e artes visuais, com o objetivo de realizar ações formativas em conjunto. Pretende-se realizar ações com essas instituições visando a difusão da produção artística negra e contemporânea, e a instrumentalização de artistas. Serão realizados debates sobre a gestão de carreira na música, e sobre ser um corpo dissidente na indústria musical brasileira. Quanto ao processo de montagem do espetáculo, os espaços de ensaio serão realizados a partir dessas parcerias

institucionais, como o Centro da Dança de Niterói - CDN, ao qual integro como bolsista.

Os ensaios também serão realizados no THM Niterói quando necessário, para definir o desenho de cena no palco, teste de luz e som, por exemplo. Os profissionais que irão compor a equipe técnica e artística do projeto serão convidados a partir de uma carta convite direta, sempre levando em consideração o escopo conceitual da proposta. O elenco será composto através de uma seleção por meio de audições, numa tentativa de abrir espaços para jovens talentos.

O desenho técnico do espetáculo será desenvolvido para que leve em consideração a apresentação em palcos de diferentes tamanhos e recursos, para contribuir com a continuidade do projeto e seu alcance, como apresentações em espaços culturais e artísticos em São Gonçalo, e cidades do Rio de Janeiro, por exemplo. Como estratégia de sustentabilidade, no sentido de continuidade da proposta, o projeto será submetido a editais de ocupação e de circulação de espetáculos.

O projeto também será submetido às Leis de Incentivo, como Lei Rouanet e Lei Municipais e Estaduais de Incentiva a Cultura, com o objetivo de expandir as fontes de captação de recursos públicos e privados. No mesmo escopo de parcerias institucionais, faremos parceiros com institutos de educação para formatar as ações educativas no campo cultural e artístico, trazendo profissionais e artistas para somarem em conjunto, alinhado ao objetivo de contribuir em uma gestão de carreira assertiva das pessoas participantes.

O elenco também passará por processo de formação, com aulas e workshops ministrados por professores e profissionais convidados, a fim de potencializar a criação. Quanto à pós-produção, realizaremos uma filmagem de todo o processo, incluindo depoimentos de artistas e profissionais da música que, de alguma forma, tenham relação com a história de Les Étoiles. Por último, um dos

desdobramentos do projeto será a criação de um acervo digital dedicado a história do duo, bem como a artistas negros e LGBTQIA+ brasileiros.

5 MEMORIAL DESCRIPTIVO

5.1 Resumo Executivo

Realização da primeira temporada do espetáculo de teatro inspirado na trajetória do duo musical *Les Étoiles*. Contempla todo o processo de criação, montagem, apresentação e divulgação do espetáculo, promovendo também ações formativas voltadas à produção artística e às indústrias culturais e criativas.

5.2 Objetivos

a. Gerais

- Difundir o trabalho artístico de Les Étoiles no Brasil
- Salvaguardar a trajetória e músicas de Les Étoiles
- Promover debates acerca da profissionalização no campo artístico
- Construir redes no campo da produção cultural e artística
- Instrumentalizar artistas independentes
- Construir referencial de arte negra contemporânea

b. Específicos

- realização de 5 apresentações no Theatro Municipal de Niterói
- Criar um acervo digital sobre a vida e discografia de Les Étoiles
- realização de 2 workshops de gerenciamento de carreira artísticas
- realização de 1 seminário sobre branding e comunicação digital
- realização de um workshop de direitos autorais

- realização de um mini documentário

5.3 PÚBLICO AO QUAL O PROJETO SE DIRECIONA

O projeto tem como público alvo pessoas das artes cênicas e da música, de todas as idades e que atuem no território de Niterói, onde o projeto será realizado. Em relação às oficinas, o público será artistas independentes, com prioridade para pessoas pretas e lgbt1ia+.

5.4 ABRANGÊNCIA DO PROJETO

O projeto será realizado no Theatro Municipal de Niterói e destinado a moradores da cidade, assim como de São Gonçalo e cidades do Rio de Janeiro

6 CONCLUSÕES QUE JUSTIFICAM O PROJETO

Para além da geração de sentidos e atributos simbólicos, a produção cultural permeia aspectos que constituem a construção de legado, impacto cultural e protagonismo, seja de um bem material, imaterial ou produto artístico e cultural. Ainda, reforça as composições de identidades culturais, atrelando a um sentimento de descoberta e pertencimento. Com esses campos que também constituem o projeto, ele oferece um recurso de resgate a uma produção artística que passou por um processo de apagamento, mas que carrega um primoroso teor de qualidade e, na mesma medida, contribuiu de forma acentuada na difusão do Brasil como um país criativo.

Adicionalmente, consolidar esse processo de resgate e salvaguarda contribui para ampliar ainda mais os agentes que fazem parte da memória cultural do país, possibilitando que os trabalhos desenvolvidos por *Les Étoiles* sejam amplamente difundidos no campo cultural e seja utilizado nos diversos contexto da produção artística, da pesquisa, da implementação de políticas públicas, da promoção da diversidade cultural, entre outros.

A iniciativa visa não apenas resgatar e valorizar a contribuição dos artistas para a Música Popular Brasileira, mas também fomentar debates sobre representatividade, dissidência e visibilidade de corpos negros e LGBTQIA+ no campo artístico. As questões levantadas pelo projeto nos levam a crer que existe uma necessidade latente de revisão histórica, no sentido de atribuir ao duo o devido valor e reconhecimento que lhes cabe.

No escopo das ações formativas do projeto, o público ao qual essas ações se direcionam possuem uma necessidade de formação, frente a informalidade que ainda afeta setores e nichos significativos da produção cultural, sendo necessário estabelecer um processo de instrumentalização. Essa lacuna fica mais latente quando falamos sobre artistas pretos e independentes, que encontram pelo caminho a obrigatoriedade de exercer inúmeras funções ao mesmo tempo, sem a

possibilidade de estabelecer o limite que delimita a atuação enquanto artista, produtor, gestor, e demais funções que compõe a produção de uma obra musical, espetáculo, entre outros produtos artísticos.

Tudo isso é potencializado com os recortes de raça, gênero e sexualidade, levando em consideração as dinâmicas racistas, eurocêntricas, machistas e hegemônicas que ainda se perpetuam na sociedade brasileira, e nos mecanismos de produção e consumo de arte e cultura.

Em relação a acesso de recursos públicos e privados, mesmo as Políticas Nacionais de Cultura direcionando suas estratégias para ampliar o acesso a essas fontes, alguns grupos não acessam, e, se acessam, não conseguem de fato efetivar sua inscrição ou submeter um projeto coeso e alinhando em termos de exequibilidade técnica e financeira. Nesse sentido, as atividades do projeto que estão ligadas a esse campo da profissionalização, buscam reverter esse cenário para os grupos que encontram inúmeros obstáculos pelo caminho.

O projeto propõe também ser um recurso pelo qual Bixas Pretas podem construir redes entre si, diante da carência de espaços coletivos onde possamos reconhecermos quem veio antes, numa tentativa de nos legitimarmos enquanto corpos que também merecem o lugar de protagonismo no organismo social. A escolha do Theatro Municipal de Niterói como espaço de estreia do espetáculo se justifica pela necessidade de posicionar os trabalhos dos artistas homenageados em local condizente com sua importância histórica e simbólica, uma instituição que representa elevado prestígio na sociedade.

A ocupação desse espaço contribui para consolidar a presença de produções negras e contemporâneas no cenário local, abrindo caminhos para que outras iniciativas semelhantes possam, futuramente, ocupar aquele palco.

Por fim, ao olharmos para trás a fim de revisitar as discussões e reconhecer as pessoas que abriram portas para o futuro, não se trata, de forma alguma, de uma

tentativa de permanecer no passado ou de deixar de avançar. Muito pelo contrário: trata-se de ressaltar a importância de relembrar os nomes que enfrentaram as primeiras barreiras e evidenciaram os desafios que corpos dissidentes enfrentam no campo da música, simbolizando de forma contundente a relevância deste projeto no contexto dos arranjos sociais que atravessam a produção artística. Reconhecer a trajetória de Les Étoiles, nos convida à valorização de suas obras e a criação de redes que fortaleçam a arte negra e dissidente no Brasil.

7 ESTRATÉGIAS DE AÇÃO

7.1 Pré-produção

Junto à equipe principal convidada, nos debruçarmos em traçar uma estratégicas de captação de recursos e parceiras. Nesta fase também consolidaremos os escopos executivo, técnicos logísticos e artísticos do projeto, bem como o refino de texto e roteiro do espetáculo. A equipe executiva entrará em contato com as instituições mapeadas para parceiras a fim de apresentar o projeto e questões negociais, como contrato e contrapartidas, a fim de prospectar as parcerias.

A equipe contará com um(a) dramaturgo, responsável por organizar a escrita cênica do espetáculo com base nas músicas e memórias do duo Les Étoiles. Essa função é fundamental para costurar narrativa entre as cenas, canções e para a elaboração da estrutura dramatúrgica que orientará a encenação. No cronograma e orçamento, a atuação do dramaturgista será prevista durante a pré-produção, com participação ativa nos ensaios, oficinas de criação coletiva e finalização do roteiro.

Daremos início a seleção de artistas por meio de formulário divulgado na rede social do projeto, visando um elenco composto por artistas pretos e lgbtqia da música, teatro e dança, com o objetivo de compor o elenco principal e seguindo o cronograma, e plano de divulgação e orçamento detalhado nas tabelas e figuras a seguir.

Durante o processo de criação, o elenco passará por um processo de formação e desenvolvimento artístico para potencializar a criação individual e coletiva, atrelando a criação a partir das linguagens artísticas que compõem o espetáculo.

7.2 Produção

As apresentações serão realizadas de forma gratuita e destinadas a pessoas de todas as idades. A data destinada a escolas públicas, privadas e universidades será ocupada mediante um convite por canal oficial das instituições.

Grupos:

- 2 grupos de escolas públicas de Niterói
- 2 grupos de escolas privadas de Niterói
- 2 grupos escolas públicas de São Gonçalo
- 2 grupos de escolas privadas de São Gonçalo
- 1 grupo de alunos do curso de Produção Cultural da UFF
- 1 grupo de alunos do curso de Arte da UFF
- 1 grupo de aluno de curso técnico de Produção Cultural

7.3 Pós-produção

Como desdobramento do espetáculo, será desenvolvido um acervo digital dedicado à trajetória de Les Étoiles e à memória de artistas negros e LGBTQIA+ brasileiros. Este acervo será hospedado em plataforma online gratuita e contará com:

- Registros em vídeos das apresentações;
- Depoimentos de artistas e pesquisadores;
- Fotografias, letras de músicas, traduções e arquivos de imprensa;
- Textos analíticos e materiais educativos

A curadoria será conduzida por equipe de pesquisadores e artistas convidados, com atenção à acessibilidade (Libras, audiodescrição, legendas) e à preservação da memória. O acervo busca não apenas documentar, mas também inspirar novas gerações de artistas dissidentes.

Os produtos que serão desenvolvidos após a finalização da temporada de apresentações - acervo digital e minidocumentário - serão construídos com o objetivo de criar repertório e portfólio do projeto para submeter a editais de ocupação de espaços culturais, visando a continuidade do projeto.

8 PLANO DE DIVULGAÇÃO

tabela 1. Ações digitais do plano de divulgação das estratégias de ação

Digital	
Ação	Etapa
Criação dos canais digitais do projeto	Pré-produção
Divulgação do projeto	Pré-produção
Conteúdos de introdução a temática da peça	Pré-produção
Divulgação da equipe técnica	Pré-produção
Divulgação de audição	Pré-produção
Divulgação dos artistas selecionados	Pré-produção
Conteúdos dos ensaios e encontros imersivos	Pré-produção
Depoimentos de pessoas que fizeram parte da história do duo	Pré-produção; produção
Divulgação das datas e local	Pré-produção; produção
Parceira com influencers	Pré-produção; Produção
Cortes dos dias de apresentação	Pré-produção; Produção; Pós-produção
Divulgação das ações formativas	Pós-produção

Divulgação do acervo digital	Pós-produção
------------------------------	--------------

tabela 2. Ações físicas do plano de divulgação das estratégicas de ação

Físico	
Ação	Etapa
Total	Pré Produção
Adesivos	Produção
Programas impressos do espetáculo	Produção
Brindes promocionais	Produção
Banners	Produção
Panfletos	Produção
Outdoor	Pré Produção; produção
Publicidade em ônibus	Pré Produção; produção
Eletromídia	Pré Produção; produção

tabela 3. Ações de assessoria de imprensa do plano de divulgação das ações estratégicas do projeto

Assessoria de imprensa	
Ação	Etapa
Releases	Pré Produção
Envio de Pautas para veículos de comunicação	Pré Produção; produção
Agendamento de entrevistas para rádios, sites, TV, podcast e mídias independentes	Pré Produção; produção
Cobertura dos dias de apresentação	Produção
Press kit	Pré Produção; produção

tabela 4. Ações de audiovisual do plano de divulgação das ações estratégicas do projeto

Audiovisual	
Ação	Etapa
Teaser do espetáculo	Pré Produção
Vídeo institucional do projeto	Pré Produção
mini-documentário	Pós-produção
Cobertura ações formativas	Pós-produção
Cobertura das apresentações	Produção
Entrevistas equipe e elenco	Pré-produção; Produção; Pós-produção

9 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

ETAPA	ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Pré-produção	Prospecção de recursos e parcerias	X	X	X	X	X	X						
	Contração equipe técnica e fornecedores			X	X		X					X	
	Reuniões de equipe				X	X	X	X	X				
	Planejamento executivo	X	X										
	Desenho de acessibilidade	X	X										
	Planejamento artístico geral	X	X										
	Construção do roteiro e escrita dos textos/cenas	X	X	X	X	X							
	Planejamento logístico geral	X	X										
	Construção figurinos e cenografia			X	X	X	X						
	Construção de arranjos musicais				X	X	X	X					
	Construção de desenho de iluminação				X	X							
	Seleção de elenco				X								
	Imersão equipe geral				X								
	Imersão equipe criativa				X								
	Ações de divulgação				X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Oficinas de formação para o elenco												
	Ensaios				X	X	X	X					
	Pagamento Impostos (Ecad, entre outros)						X						
	Prestação de contas parcial					X							

Figura 1: Cronograma de pré-produção. Fonte: Elaboração própria.

ETAPA	ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Produção	Realização de 5 apresentações do espetáculo						X						
	Distribuição Programa do espetáculo						X						
	Ações de divulgação			X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Ações formativas							X	X				
	Prestação de contas parcial					X							

Figura 2: Cronograma de produção. Fonte: Elaboração própria

ETAPA	ATIVIDADE	MÊS 1	MÊS 2	MÊS 3	MÊS 4	MÊS 5	MÊS 6	MÊS 7	MÊS 8	MÊS 9	MÊS 10	MÊS 11	MÊS 12
Pós-produção	Prestação de contas final											X	
	Ações de divulgação									X	X		
	Lançamento acervo digital									X			
	Organização de portfólio							X	X	X			
	Relatório técnico e executivo do projeto									X	X	X	

Figura 3: Cronograma de pós-produção. Fonte: Elaboração própria.

10 ORÇAMENTO

Tabela 9: Planilha orçamentária de pré-produção do projeto. Elaboração própria.

Pré-produção					
Item	Qtde	Unid. de Medida	Quant. de Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total da Linha (R\$)
Direção Geral/Artística	1	serviço	1	8.000	8.000
Dramaturgo	1	serviço	1	7.000	7.000
Direção Musical	1	serviço	1	7.000	7.000
Direção de Movimento	1	serviço	1	7.000	7.000
Direção de Canto/Voz	1	serviço	1	7.000	7.000
Coordenação de Cena	1	serviço	1	6.000	6.000
Produção Executiva	1	serviço	1	5.000	5.000
Produtor	1	serviço	1	4.500	4.500
Assistente de Produção	1	serviço	1	2.500	2.500
Coordenador de Comunicação	1	serviço	1	3.500	3.500
Social Media	1	serviço	1	3.000	3.000
Designer Gráfico	2	serviço	2	2.000	8.000
Intérprete de libras	1	serviço	1	3.000	3.000
Material de escritório	6	mês	6	100	3.600
Impressões	5	pacote	10	25	1.250

Ajuda de custo transporte	50	diária	50	15	37.500
Catering	5	serviço	5	800	20.000
Consultoria Jurídica em direitos autorais	1	serviço	1	3.500	3.500
Subtotal					R\$ 137.350,00

Tabela 10: Planilha orçamentária de produção do espetáculo Luzes da Canção. Elaboração própria.

Produção					
Item	Qtde	Unid. de Medida	Quant. de Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total da Linha (R\$)
Ator/Cantor	5	serviço	1	5.000	25.000
Backing Vocals	2	serviço	2	3.000	12.000
Músicos	4	serviço	4	3.5000	56.000
Técnico de Som	1	serviço	1	4.000	4.000
Técnico de Luz	1	serviço	1	4.000	4.000
Figurinista	1	serviço	1	3.500	3.500
Cenografia	1	serviço	1	3.500	3.500
Maquiador	3	serviço	3	2.500	22.500
Transporte Equipe	1	serviço	5	1.500	7.500
Custos de Locação	1	diária	5	3.500	17.500
Ecad	1	serviço	5	100	5.500
Tradutor de Libras	1	serviço	3	3.000	6.000
Produtor Logístico	1	serviço	1	3.000	3.000
Transporte	1	serviço	1	1.500	1.500

alunos					
Catering	5	serviço	5	800	20.000
Subtotal	R\$ 191.500,00				

Tabela 12. Planilha orçamentária de divulgação do projeto. Elaboração própria.

Divulgação					
Item	Qtde	Unid. de Medida	Quant. de Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total da Linha (R\$)
Impulsionamento digital	5	serviço	1	5.000	25.000
Social Media	1	serviço	1	3.000	3.000
Designer	1	serviço	1	3.000	3.000
Banner	1	serviço	1	4.000	4.000
Fotógrafo	1	serviço	5	800	4.000
Captação e edição Audiovisual	1	serviço	7	500	3.500
Busdoor	1	meses	3	800	2.400
Outdoor	1	meses	3	1.000	3.000
Subtotal	R\$ 47.900,00				

Tabela 13. Planilha orçamentária de pós-produção do projeto. Elaboração própria.

Pós-produção					
Item	Qtde	Unid. de Medida	Quant. de Unidade	Valor Unitário (R\$)	Total da Linha (R\$)
Produtor Executivo	1	serviço	1	4.000	4.000
Consultoria contabilidade	1	serviço	1	3.000	3.000

Ajuda de custo alimentação	30	diária	6	8	1.440
ações formativas					
Catering ações formativas	1	serviço	5	800	4.000
Fotógrafo	1	serviço	1	800	800
Audiovisual	1	serviço	1	800	800
Subtotal					R\$ 14.040,00

Tabela 14. Planilha orçamentária do orçamento geral do projeto. Elaboração própria.

Orçamento geral	
Item	Total da Linha (R\$)
Pré-produção	137.350
Produção	191.500
Divulgação	47.900
Pós-produção	14.040
Total	R\$ 390.790,00

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFIAS

VEIGA, L. As diásporas da bixa preta: sobre ser negro e gay no Brasil. *Tabuleiro de Letras*, [S. I.], v. 12, n. 1, p. 77–88, 2018. DOI: 10.35499/tl.v12i1.5176. Disponível em: <https://www.revistas.uneb.br/tabuleirodeletras/article/view/5176>. Acesso em: 8 ago. 2025.

HOOKS, Bell. Olhares negros: raça e representação. Tradução de Heloisa Toller Gomes. São Paulo: Elefante, 2019.

MARINA, Heloisa. atuar-produzir. Desafio de artistas da cena frente à gestão de suas trajetórias. Belo Horizonte: Editora Javali, 2023.

HALL, Stuart. A identidade cultural na pós-modernidade. Rio de Janeiro: DP&A, 2011.

MISKOLCI, Richard. Teoria Queer: um aprendizado pelas diferenças. Belo Horizonte: Autêntica, 2012.

POLLAK, Michael. Memória, esquecimento, silêncio. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, 1989.

SARLO, Beatriz. Tempo passado: cultura da memória e guinada subjetiva. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.